

RELATÓRIO DE ATIVIDADES ANUAIS E DO 4º TRIMESTRE DE 2016
DO INSTITUTO DE PRESERVAÇÃO E DIFUSÃO DA HISTÓRIA
DO CAFÉ E DA IMIGRAÇÃO
MUSEU DA IMIGRAÇÃO
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 006/2012
Referente ao Museu da Imigração

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	03
RESUMO EXECUTIVO (COM INDICAÇÃO EXPRESSA DOS DESTAQUES QUALITATIVOS ABORDADOS NA PLATAFORMA SP DO ESTADO DA CULTURA)	06
PLANILHA DE PESQUISA SALARIAL	08
PLANILHA DE MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS IN LOCO	09
PLANILHA CONSOLIDADA DE PÚBLICOS	11
QUADRO DE METAS	13
METAS DE GESTÃO TÉCNICA	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	13
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	57
PROGRAMA DO EDUCATIVO	75
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	79
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	112
METAS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	119
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	
METAS CONDIIONADAS	122
ORÇAMENTO PREVISTO X REALIZADO	125
ANEXOS TÉCNICOS	131

APRESENTAÇÃO

O ano de 2016 foi fundamental para qualificação e consolidação do Museu da Imigração em várias perspectivas. As ações de todos os programas reforçaram a missão do MI que é, essencialmente, promover o conhecimento e a reflexão sobre as migrações humanas, dando voz a diversas representações culturais, nacionalidades e etnias. Cerca de 130 mil visitantes prestigiaram as exposições, mostras temporárias, atividades educativas e eventos culturais do MI. Atingimos, neste ano, a marca de 10 milhões de visitas virtuais, o que evidencia o constante interesse do público por informações que compõem o acervo digital e detalhes da programação. A abertura do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, em 30 de abril, foi de extrema relevância para a disponibilização do acervo e para as atividades de pesquisa, que agora conta com uma área de atendimento presencial. Até o final do ano, 752 pessoas foram atendidas presencialmente e 2995 solicitações encaminhadas por e-mail foram atendidas.

Com cenário de forte crise econômica, o ano de 2016 foi um período de grandes desafios. Manter a quantidade e, especialmente, a qualidade das ações disponibilizadas ao público frente à instabilidade e incerteza do contexto econômico exigiu rigoroso e constante trabalho de equilíbrio orçamentário. De um lado a busca pela máxima racionalização das despesas, e por outro a potencialização das fontes de receitas disponíveis e criatividade para abrir novas possibilidades de arrecadação.

Cabe ressaltar a continuidade da questão do ar condicionado, que afeta diretamente as rotinas de conservação do acervo e de manutenção do edifício, bem como o conforto do público visitante e das equipes desde sua malsucedida instalação em 2014. O acompanhamento dos trabalhos realizados pelas equipes responsáveis pela instalação dos equipamentos e as ações emergenciais necessárias para sanar problemas de gotejamentos e variações bruscas de temperatura e umidade, infelizmente recorrentes, oneram as equipes internas e dificultam a execução de rotinas pré-estabelecidas. Além disso, em termos de preservação, os danos causados pelos problemas acima citados, principalmente em momentos de testes e ajustes do sistema, ainda não podem ser seguramente indicados, mas já verificamos a proliferações de fungos e danos de ordem física e química em peças do acervo, rotineiramente reportados à UPPM.

O grande destaque do Programa de Acervo foi a participação do Museu da Imigração no projeto de implantação do banco de dados InPatrimonium, coordenado pela UPPM/SEC, junto com a Pinacoteca do Estado e o Museu da Casa Brasileira. A equipe técnica do MI participou das discussões e do processo de migração de informações das antigas bases de dados, iniciaram testes e passaram a utilizar o novo sistema. No que se refere a história oral, além do desenvolvimento de projetos que já estavam em andamento, dois novos projetos foram criados: "Migrações Contemporâneas" e "Hospedaria de Histórias", este último abarcando as memórias de pessoas que se relacionaram com a Hospedaria de Imigrantes. Ao longo do ano foram realizadas oito entrevistas. Já o projeto das "Vitrines do mês" permaneceu colocando

em pauta objetos da reserva técnica que dificilmente seriam expostos em outras oportunidades. E, inclusive, uma coletânea de textos de pesquisa de acervo do Museu da Imigração foi publicada sob o título "Peça a Peça: novos olhares sobre a coleção do Museu da Imigração".

Outro passo importante foi a consolidação da política de exposições do MI, priorizando projetos com vistas a reconhecer, ressignificar, problematizar e comunicar o próprio acervo, pesquisas e ação cultural. No mês de maio, foi inaugurada a exposição temporária "O caminho das coisas" e em novembro "Migrações à Mesa". A Hospedaria em Movimento recebeu as mostras "Do retalho à trama: costurando memórias migrantes", "Direitos migrantes: nenhum a menos" e o projeto "vitrines do mês".

A programação cultural do ano contou com diversas atividades, voltadas para os mais variados públicos. No total, foram 18 programações que contemplaram oficinas, palestras, workshops, apresentações teatrais, música, dança, gastronomia, esporte, tradições culturais, sempre com grande participação dos visitantes.

A principal atividade do MI continuou sendo a tradicional Festa do Imigrante. Em sua 21ª edição, que aconteceu nos dias 5, 11 e 12 de junho, a festa reuniu mais de 22 mil pessoas que prestigiaram as atrações e comunidades participantes. Foram 41 expositores de alimentação, 31 de artesanato e 45 grupos de apresentação artística, somando mais de 50 nacionalidades representadas. Outra importante programação, que está se tornando referência e tradição no MI, é o espaço "Mundo de Brincar" e as atividades oferecidas durante as férias escolares. Voltado para crianças de todas as idades, o espaço é um ambiente lúdico, onde o público infantil pode se divertir com brinquedos educativos, jogos de tabuleiro, bonecas, fantoches, quebra-cabeça e piscina de bolinhas

Em relação ao Programa Educativo, a equipe articulou a sua atuação em programas e projetos que hoje dão sentido ao trabalho e permeiam as pesquisas, ações e parcerias realizadas a partir da seguinte proposta: 1) Programa Museu e Comunidades – visa a planejar e executar projetos e ações educativas relacionando o museu e as comunidades de migrantes, bem como os vizinhos do museu; 2) Programa Museu Inclusivo – visa a promover projetos e ações educativas inclusivas para públicos com necessidades específicas; 3) Programa de Ações Educativas – visa a planejar e executar projetos e ações educativas para o público espontâneo do museu; 4) Programa Público Interno – visa a planejar e executar projetos e ações educativas para funcionários do Museu da Imigração, pensando na sua formação global e promovendo o diálogo entre as equipes; 5) Programa Visitas Agendadas – visa a planejar e executar projetos e ações visando qualificar o atendimento à grupos agendados de escolas da rede pública e privada, universidades, ONGs, associações, agências de turismo e outros. Podemos destacar o atendimento à estudantes de escolas públicas e privadas que somaram cerca de 28 mil e também as mais de 4 mil visitas mediadas realizadas para grupos-alvo.

Desde 2015, o Museu da Imigração tem privilegiado ações estruturantes para futuras parcerias institucionais dentro do Programa do SISEM. Assim, foi elaborado um plano de ação para a Rede de Museus Históricos e, a fim de divulgá-lo, a equipe tem entrado em contato com os representantes

regionais e participado presencial ou virtualmente de reuniões de algumas regionais. Neste ano foram realizados dois encontros da Rede de Museus Históricos. O primeiro, no dia 06 de junho no auditório do Museu da Imigração e o segundo aconteceu no dia 22 de agosto no auditório do Espaço Educativo do Museu Paulista USP.

No que se refere à imprensa, foram mais de 650 matérias veiculadas em jornais, TVs, revistas, rádio e internet. Como destaque podemos citar a presença regular nos principais guias da cidade, os links frequentes sobre a programação cultural para o SPTV, o programa do Caldeirão do Huck que gravou o reencontro de uma família de refugiados no Museu, o Programa Encontro, da Fátima Bernardes, que veiculou uma matéria direto da Festa do Imigrante, o Programa Okay Pessoal!, do Otávio Mesquita, que passou durante uma semana imagens da Festa do Imigrante, dentre tantas outras. No ano de 2016, o MI angariou mais de 20 mil novos seguidores nas mídias sociais, totalizando 52.938 pessoas que acompanham as postagens da instituição nas mais diversas plataformas. Ainda dentro do Programa de Comunicação e Imprensa, o grande destaque foi a campanha institucional **#ahistoriacontinua** realizada em parceria com a CPTM no mês de setembro. Entre os dias 12 e 18 de setembro, mais de 300 mil pessoas que passaram pela estação Pinheiros puderam refletir sobre como a migração é um processo inerente ao ser humano. Interagindo com os usuários, foi construído um grande mural de fotos e frases reflexivas que buscou mostrar que a história das migrações continua a ser escrita até os dias de hoje.

Ao analisar os resultados de 2016, especialmente comparados ao exercício anterior, é possível visualizar como as ações realizadas pelo INCI na gestão do Museu da Imigração garantiram resultados expressivos apesar do cenário desfavorável.

Em relação às despesas, o INCI concentrou-se vigorosamente na otimização dos recursos disponíveis. Priorização de serviços, novos estudos de demanda e escopo e renegociações de contratos possibilitaram uma redução em prestadores de serviço da ordem de 7,5% em relação a 2015, resultado bastante expressivo quando se leva em conta ainda a inflação do período. Da mesma forma, houve criteriosa reavaliação dos custos administrativos, ações específicas para redução das despesas com utilidades públicas, especialmente energia elétrica, que resultou em uma economia de 11% nos gastos do programa em relação ao exercício anterior. Em relação às receitas obtidas, os resultados são ainda mais expressivos, com crescimento total de 19% frente ao apurado em 2015.

Importante ainda lembrar que ao longo dos anos de 2015 e 2016 o Contrato de Gestão 006/2012, encerrado em dezembro de 2016, teve redução nos repasses previstos da ordem de R\$ 2,5 milhões, o que tornou os orçamentos desses dois exercícios extremamente enxutos. Contudo, as despesas excedentes foram suportadas com a ampliação de receitas de captação e com os saldos remanescentes de exercícios anteriores obtidos graças à otimização de recursos, sem prejuízo a quaisquer das metas e rotinas pactuadas no Plano de Trabalho.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA CULTURA

Instituto de Prservação e Difusão da História do Café e da Imigração	Objeto(s)Culturais principais: Museu da Imigração
CG: 006/2012	TA: N/A

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2016

CONFORMIDADE	2016	FONTE	Observação UGE (1)
Índice de liquidez seca (Ativo Circulante- Estoque/Passivo Circulante)	OS preencher	Demonstrações Fin. Auditadas	☐☐
Relação entre receitas/despesas	OS preencher	Demonstrações Fin. Auditadas	☐☐
Orçamento previsto para RH (R\$)	3.800.000,00	Relatório Previsto x Realizado	☐☐
Total despendido com RH (R\$)	4.107.129,95	Relatório Previsto x Realizado	☐☐
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R\$)	610.000,00	Relatório Previsto x Realizado	☐☐
Total despendido com diretoria (R\$)	615.790,23	Relatório Previsto x Realizado	☐☐
Número de empregados CLT (em 31/12/2016)	OS preencher	Relatório Sintético de RH	☐☐
Número de demissões em 2016	OS preencher	Relatório Sintético de RH	☐☐
Total despendido com rescisões em 2016 (R\$)	15.515,00	Relatório Previsto x Realizado	☐☐
Percentual limite para gastos de RH (2)	OS preencher	CG /último TA	☐☐
Percentual limite para gastos de Diretoria (3)	OS preencher	CG /último TA	☐☐

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2016	FONTE	Validação UGE (4)
Nº de ações com metas previstas	47	Relatório de Atividades Anual	✓☐
Nº de ações com metas <u>integralmente</u> cumpridas	47	Relatório de Atividades Anual	✓☐
Nº metas condicionadas	1	Relatório de Atividades Anual	✓☐
Nº de metas condicionadas <u>integralmente</u> cumpridas	0	Relatório de Atividades Anual	✓☐
Índice de satisfação do público/aluno(5)	92,93%	Pesquisa, pg. 265 Rel Anual	✓☐
Número de municípios com ações previstas no Plano de Trabalho (6)	4	Relatório de Atividades Anual	✓☐
Número de municípios atingidos com ações do Plano de Trabalho	11	Planilha de municípios	✓☐

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS - 2016 (7)	2014	2015	2016
---	------	------	------

Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Nº de exposições realizadas - ação/metad : 05 e 06	2	4	3	3
Nº de eventos realizados - ação / metas : 15,16 e 17	9	25	16	16
Público educativo - ação/ metas: 21 a 28	13.704	34.611	23.940	39.525
Público total - ação/meta : 14	66.575	116.470	116.000	128.292

A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	() NÃO	() SIM
<p>Foram realizadas avaliações de Satisfação do Público Escolar, que registrou aprovação superior a 96%, dentre Escolas Públicas e Privadas. Em relação aos Cursos e Workshops oferecidos, os participantes , em sua totalidade, aprovaram a oficina "Cultura material em diálogo: entre pesquisa e conservação "e a indicaria . A pesquisa de satisfação do Totem Eletrônico registrou que , 74% dos visitantes que responderam estiveram no Museu da Imigração pela primeira vez, enquanto 26% já visitaram a instituição em outras ocasiões. 49% dos visitantes entrevistados adoraram o atendimento do Museu e 45% se sentiram bem atendidos, somando 94% de satisfação. Do restante, 5% considerou que nem todo mundo é simpático e apenas 1% classificou o atendimento como ruim. Por fim, na Pesquisa de Satisfação do Público Geral, registramos um índice de satisfação de quase 99,6%.</p>		

RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2016				
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:				
() VALIDA INTEGRALMENTE	() VALIDA PARCIALMENTE		() NÃO VALIDA	
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.				
Nº de ações com metas não executadas com justificativa aceita pela UGE				
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?			() NÃO	() SIM
Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destaques qualitativos (máximo 10 linhas)				

Solicitamos que sejam enviados em pasta denominada "relatórios de pesquisa" os relatórios de pesquisa correspondentes, caso a OS tenha realizado:	
a) pesquisa de público: perfil, satisfação, impacto e outros	d) pesquisa salarial referente a compatibilidade com a média do mercado
b) pesquisa de avaliação qualitativa dos resultados	e) pesquisa de governança
c) pesquisa de clima organizacional	f) outras pesquisas relevantes para análise de desempenho e dos resultados

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: MUSEU DA IMIGRAÇÃO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

As ações do Programa de Acervo são desenvolvidas pelos Núcleos de Preservação e Pesquisa, que possuem uma intensa agenda de atividades programadas e, em conjunto, articulam o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência. O detalhamento das ações e rotinas sem anexos do Programa realizadas no último semestre está no "Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu da Imigração".

Núcleo de Preservação

BALANÇO DO ANO DE 2016

O grande destaque do ano de 2016 foi a participação do Museu da Imigração no projeto de implantação do banco de dados InPatrimonium, coordenado pela UPPM/SEC, junto com a Pinacoteca do Estado e o Museu da Casa Brasileira. As técnicas do MI participaram das discussões e do processo de migração de informações das antigas bases de dados, finalizado em março, iniciaram testes a partir de julho e passaram a utilizar o novo sistema em outubro, reportando eventuais erros e apontando melhorias.

Além disso, em 2016, a equipe de preservação dedicou-se à organização interna dos trabalhos de rotina com as coleções. Como destaques, elencamos a entrega em julho do Plano de Conservação, do qual constam ações prioritárias estabelecidas para os próximos anos, e o desenvolvimento de um grupo de trabalho para discussão do Plano de Emergência para o MI, a partir da participação da conservadora Ana Beatriz Giacomini na conferência *Patrimônio Cultural: prevenção, resposta e recuperação de desastres*, em Lisboa.

Neste ano também foram priorizadas ações de disponibilização de informações e de itens do acervo, sendo o grande destaque a abertura do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR) em março. Além disso, o MI foi pioneiro na discussão de abertura de dados na Internet, publicamos imagens na Wikicomons sob a licença CCBySA, a partir da participação da então gestora, Juliana Monteiro, no *Institute for Open Leadership 2*, na Cidade do Cabo, em março.

Vale ainda destacar a integração de ações entre pesquisa, documentação e conservação, tendo sido priorizados para 2016 os trabalhos técnicos com indumentária. Além disso, mantivemos em 2016 as parcerias para o desenvolvimento de trabalhos voluntários, essenciais para a realização de atividades de rotina.

Por fim, mencionamos que ao longo de 2016, a equipe de Preservação lidou com os problemas do sistema de ar condicionado, bem como com os testes empreendidos pelas empresas responsáveis. As frequentes condensações da tubulação, as oscilações de temperatura e a falta de controle da umidade relativa aumentam os danos no acervo e submetem as coleções do museu a diversos riscos. Os relatos dessas ocorrências e as ações realizadas para amenizar ou reverter danos ao acervo foram encaminhados à UPPM/SEC nos relatórios trimestrais.

4º. TRIMESTRE

Além das rotinas técnicas de organização, documentação e conservação das coleções e conjuntos documentais, que serão descritas nos anexos, nesse trimestre destacamos a realização do projeto “Encontros com o Acervo” (**meta 3**), articulado com a equipe de Pesquisa, em 2 de dezembro de 2016. Para a realização dessa ação, firmamos parceria com o Museu da Casa Brasileira e convidamos o restaurador de mobiliário Ivo Rodrigues Salomão que discorreu sobre as particularidades de produção e uso de ferramentas de marcenaria da coleção museológica do MI. Importante destacar que as informações coletadas nesse Encontro foram inseridas no banco de dados InPatrimonium, servindo de teste para o cruzamento de dados proposto pelo novo sistema.

Destacamos ainda outra parceria firmada com o Museu da Casa Brasileira: a página oficial no Facebook e o portal PreservAções, que tem como finalidade ser “um espaço de diálogo, estudo e intercâmbio de experiências sobre organização de reservas técnicas e estratégias em conservação preventiva”. Neste trimestre a parceria foi selada com a assinatura de um Termo e adiantadas as tratativas para elaboração do portal (compra de domínio e de hospedagem, bem como o design do site). Ainda em relação a essa iniciativa, foram iniciados os trabalhos do grupo de estudos do CPeMus, sobre reorganização de reservas técnicas.

Núcleo de Pesquisa

BALANÇO DO ANO DE 2016

Em 2016, a equipe de Pesquisa se dedicou a mapear potencialidades de abordagem e estruturar programas nos âmbitos da migração histórica e contemporânea, em interface direta com os demais núcleos.

Em termos de estratégia de abordagem, se em 2015 definimos que a metodologia de história oral é particularmente interessante para registro de dinâmicas atuais ainda não patrimonializadas nos demais conjuntos documentais - com exceção da biblioteca - e se investiu na formação das equipes de Pesquisa e Preservação, em 2016 a ampliação e a divulgação de tal coleção sob os mais diversos meios ganhou destaque nas ações do núcleo: além do desenvolvimento de projetos que já estavam em andamento - como “Conselheiros Extraordinários Imigrantes para os Conselhos Participativos Municipais” e “Mulheres em movimento: migração e mobilização feminina no Estado de São Paulo” - dois novos projetos foram criados “Migrações Contemporâneas” e “Hospedaria de Histórias”, este último abarcando as memórias de pessoas que se relacionaram com a Hospedaria de Imigrantes. Ao longo do ano foram realizadas oito entrevistas.

A coleção serviu de base, ainda, para diferentes ações, como, por exemplo, uma série de publicações de três vídeos com entrevistas de mulheres migrantes no Facebook em homenagem ao Dia Internacional da Mulher; a publicação de um artigo em um importante periódico da área apresentando um dos mencionados projetos de história oral - “Mulheres em movimento: registrando memórias migrantes”, Revista Travessia, número 78, janeiro/junho de 2016; e uma exposição temporária - “Direitos Migrantes: nenhum a menos” - que teve como fio condutor as entrevistas de história oral relacionadas às migrações contemporâneas.

Foi mantida como estratégica a produção de conteúdos mais afeitos ao próprio patrimônio do MI, de modo a melhor identificar, compreender, problematizar e divulgar as coleções (retroalimentando as discussões de política de acervo). Assim, o projeto das “Vitrines do mês” permaneceu colocando em pauta objetos da reserva

técnica que dificilmente seriam expostos em outras oportunidades. E, inclusive, uma coletânea de textos de pesquisa de acervo do Museu da Imigração foi publicada sob o título "Peça a Peça: novos olhares sobre a coleção do Museu da Imigração".

Foram realizadas a pesquisa e curadoria de quatro exposições temporárias: "Do retalho à trama: costurando memórias migrantes", "O Caminho das Coisas", "Direitos Migrantes: nenhum a menos" e "Migrações à mesa". Além disso, vale mencionar a elaboração de posts para o blog do CPPR, que segue sendo estruturado em linhas temáticas, tais como: "Conhecendo o acervo", "Hospedaria de histórias", "Peça a peça", "Migrações contemporâneas", "Nos bastidores da conservação" etc. Ao longo do ano foram publicados 49 textos. Para aprimorar a divulgação do blog e melhorar a sua apresentação, o conteúdo de parte dos textos passou a ser replicado na plataforma "Medium" (Cf. <<https://medium.com/@museudaimigracao>>).

Outra ação de destaque realizada em parceria com o núcleo de Preservação foram os "Encontros com Acervo". Houve dois encontros em 2016: com o coletivo "Mujer latina, tú eres parte, no te quedes aparte", que é formado por mulheres migrantes latino-americanas que produziram as arpilleras expostas na exposição "Do retalho à trama: costurando memórias migrantes" e com o Museu da Casa Brasileira. A partir desses encontros, itens do acervo foram documentados e resignificados, enriquecendo as informações de que dispomos.

Outra ação realizada pela equipe é o atendimento de pesquisas a respeito do acervo digitalizado da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás. Embora seja limitada por questões técnicas e de alçada (uma vez que cabe unicamente ao Arquivo Público do Estado de São Paulo a emissão de certidões oficiais) e também pela mínima parcela do fundo documental que passou pelo processo de digitalização, o envolvimento do MI nessas pesquisas é considerado importante, tanto para o público, como para a própria equipe.

Podemos destacar a abertura do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência, em 30 de abril, como um momento importante para a disponibilização do acervo e para as atividades de pesquisa, que agora conta com uma área de atendimento presencial. Assim, em 2016 foram recebidas e respondidas 2995 solicitações encaminhadas por e-mail e 752 pessoas foram atendidas presencialmente.

Cabe mencionar que no dia 18 de dezembro, Dia Internacional do Migrante, o Museu da Imigração inaugurou, em parceria com a Escola Superior de Propaganda e Marketing e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a plataforma online "Mídias de migrantes de São Paulo". Essa iniciativa propõe a promoção do acesso a um acervo digital de mídias relacionadas aos mais diversos grupos de migrantes internacionais que se instalaram em São Paulo a partir da década de 1990 (complementando o acervo digital já disponibilizado que abarca o período de 1886 a 1987), incentivando assim a consulta pública para as mais diversas finalidades e a difusão desse conteúdo.

Em termos de relações institucionais, foram firmadas parcerias que reverberaram tanto na programação cultural como em atividades de cunho acadêmico. Destacamos aqui a parceria com a Escola do Parlamento e a Secretaria de Direitos Humanos para a organização do curso "São Paulo de Todos Migrantes" e a parceria com o Observatório das Migrações em São Paulo (NEPO/UNICAMP), o Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas (EACH/USP) e o Observatório das Metrópoles (PUC/SP) para o "Programa de Seminário do Observatório das Migrações - Ciclo de palestras internacionais" que contou com uma série de palestras de

professores internacionais tratando da temática migratória.

4º. TRIMESTRE

As atividades realizadas no 4º trimestre pelo Núcleo de Pesquisa no âmbito do Programa de Acervo foram diversas, entre as quais é possível destacar as relacionadas ao atendimento ao público, desenvolvimento de projetos de História Oral, produção e divulgação de conteúdo, ampliação de relações com as comunidades e parcerias com instituições que trabalham com imigração e refúgio, assim como universidades.

No que se refere ao atendimento ao público, vale ressaltar que o atendimento a consulentes interessados na documentação histórica da Hospedaria de Imigrantes do Brás ocorre, atualmente, por meio de contatos telefônicos, e-mail e atendimento presencial de terça-feira à sexta-feira, das 13 às 17 horas, no Centro de Preservação, Pesquisa e Referência (CPPR). Em média, são atendidas dez ligações por dia e, durante 4º trimestre, foram recebidas e respondidas 730 solicitações encaminhadas por e-mail e 290 pessoas foram atendidas presencialmente. Contabilizamos o número de atendimentos realizados por e-mail e presencialmente durante 4º trimestre, de acordo com tabela abaixo:

Mês	E-mails recebidos	Atendimento presencial (CPPR)
Outubro	269	98
Novembro	253	102
Dezembro	208	90
Total	730	290

No que se refere à História Oral, o núcleo de pesquisa manteve a rotina de organização da coleção de depoimentos já existentes na instituição e também produziu novas entrevistas. Sobre a captação de novos depoimentos, o que envolve diretamente a execução da **meta 1**, a equipe, atenta à importância do momento vivenciada no campo da imigração no Brasil e entendendo a importância de seu o papel em documentar tais experiências, sob a perspectiva dos próprios imigrantes, segue desenvolvendo o projeto "Mulheres em movimento: migração e mobilização feminina no estado de São Paulo". Ainda nesse trimestre, um novo Projeto de História Oral, intitulado "Hospedaria de Histórias", foi elaborado. A proposta é entrevistar funcionários e migrantes que se relacionaram diretamente com a Hospedaria de Imigrantes do Brás para entender as diversas funções por ela exercidas, assim como as trajetórias dos que por lá passaram ao longo do seu funcionamento.

Neste 4º trimestre foram realizadas duas entrevistas, gravadas individualmente, e contatos com demais imigrantes, para futuras captações, já foram feitos. Todas as gravações possuem registro documental em formato de vídeo e áudio e em formato de transcrição. Anexo ao relatório seguem dois DVD's com as entrevistas dos migrantes indicados na tabela abaixo:

Identificação	País de Origem	Data	Local	Duração
Ari Dotti	Brasil	21/11/2016	Catanduva – São Paulo	00:45:56
Rocio del Pilar Bravo Shuña	Peru	07/12/2016	Museu da Imigração	01:36:10

Sobre a produção e divulgação de conteúdo, a equipe técnica publica semanalmente textos no blog do CPPR, com chamadas para as atividades de programação cultural e educativa, tópicos de discussão contemporânea sobre o tema “imigração” ou curiosidades sobre o acervo do museu, em termos de pesquisa e preservação, compondo neste 4º trimestre 12 posts.

Ainda no que diz respeito a produção e divulgação de conteúdo, Mariana Esteves Martins elaborou um artigo para a Revista Ventilando Acervos (intitulado “Museu da Imigração como espaço de discussão e prática de direitos”) refletindo sobre as relações do MI com comunidades de imigrantes e de descendentes, pelo viés da busca pelos direitos à representação cultural e à cidadania plena, o que envolve diretamente a execução da **meta 2** e encontra-se disponível para leitura (ver ANEXO). Outro artigo do Núcleo de pesquisa, já mencionado em relatório anterior, foi publicado no periódico Travessia com o título “Mulheres em movimento: registrado memórias migrantes”.

Sobre a **meta 4**, o núcleo de pesquisa realizou uma programação para o Dia Internacional dos Direitos Humanos em que se refletiu processos que estão em curso na instituição: registro de experiências de vida por meio da metodologia de História Oral, discussão sobre colecionismo do contemporâneo a partir do relacionamento com seus agentes protagonistas e preservação das informações elaboradas e difundidas na Internet. No período da manhã houve o encerramento do curso “São Paulo de todos os imigrantes” fruto de uma parceria entre o Museu da Imigração, a Escola do Parlamento e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, com uma visita à exposição “Direitos Migrantes: Nenhum a menos” e uma roda de conversa a fim de discutir as manifestações políticas e culturais migrantes em São Paulo e como o Museu da Imigração tem dialogado com esse processo. No período da tarde, foi realizada a Mesa redonda “Museus de imigração: compromissos com o contemporâneo e processos”.

O detalhamento do desenvolvimento de outras ações de pesquisa e relações institucionais do Programa realizadas no último trimestre está no “Relatório de Implantação (ou das Ações) do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência”.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
01	Coletar e transcrever depoimentos, de acordo com as linhas definidas pelo projeto museológico.	Nº de depoimentos gravados e transcritos.	1º Trim.	02	02
			2º Trim.	02	02
			3º Trim.	02	02
			4º Trim.	02	02
			ANUAL	08	08
			ICM %	100%	100%
02	Produzir monografias (artigos,	Nº de monografias produzidas	1º Trim.	01	01

	roteiros, cadernos, apresentações) sobre o acervo.	e entregues.	2º Trim.	01	01
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	04	04
			ICM %	100%	100%
03	Promover "Encontros com o Acervo" em parceria com as comunidades de imigrantes e descendentes.	Nº de encontros promovidos.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
04	Realizar seminário sobre museus de imigração e/ou documentação de acervos.	Nº de seminários realizados.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Exposições

BALANÇO DO ANO DE 2016

Este programa é realizado pela equipe de Comunicação Museológica, que tem por objetivo elaborar e realizar projetos de exposição e ação cultural com as demais áreas do Museu, se dedicar à manutenção preventiva nos espaços expositivos, além de dar suporte a atividades de produção, em sentido amplo.

Em 2016, o Museu da Imigração consolidou sua política de exposições, a partir de um trabalho conjunto de toda a equipe técnica. Priorizando projetos com vistas a reconhecer, ressignificar, problematizar e comunicar o próprio acervo, pesquisas e ação cultural. Foram, ainda, montadas exposições em espaços externos ao Museu.

Assim, neste ano foram realizadas as seguintes exposições na sede do MI (por espaços), conforme apresentado em relatórios de trimestres anteriores e, no caso de terem sido realizadas no 4º. trimestre, no item abaixo.

Sede - Andar superior:

- Exposição de longa duração "MIGRAR: Experiências, memórias e identidades" (aberta em 31 de maio de 2014)

Sede - Sala de exposições temporárias:

- "O caminho das coisas" (de 21 de maio a 25 de setembro de 2016)

- "Migrações à Mesa" (aberta em 19 de novembro de 2016)

Sede - Hospedaria em Movimento:

- Histórias compartilhadas: "Do retalho à trama: costurando memórias migrantes" (de 13 de fevereiro a 15 de maio de 2016)

- "Direitos migrantes: nenhum a menos" (de 24 de setembro a 18 de dezembro de 2016)

- Vitrine do mês de janeiro: "Passagem do tempo" (05 a 31 de janeiro de 2016)

- Vitrine do mês de fevereiro: "Verão" (02 a 28 de fevereiro de 2016)

- Vitrine do mês de março: "Pêssankas" (01 de março a 03 de abril de 2016)

- Vitrine do mês de abril: "Fotografias de indígenas na Hospedaria" (05 de abril a 01 de maio de 2016)

- Vitrine do mês de maio: "Relógio de ponto" (03 de maio a 05 de junho de 2016)

- Vitrine do mês de agosto: "Amostras de móveis Irmãos Pacco Ltda" (02 de agosto a 04 de setembro de 2016)

- Vitrine do mês de setembro: "Festa do Imigrante" (06 de setembro a 02 de outubro de 2016)

- Vitrine do mês de outubro: "Bijuterias" (04 a 30 de outubro de 2016)
- Vitrine do mês de novembro: "Leques" (01 de novembro a 04 de dezembro de 2016)
- Vitrine do mês de dezembro: "Chanucá" (06 de dezembro de 2016 a 01 de janeiro de 2017)

Em 2016, montamos também as seguintes exposições em espaços externos:

- Histórias compartilhadas: "Cartas de chamada de atenção" (Faculdade Zumbi dos Palmares por ocasião do Fórum Social Mundial das Migrações, São Paulo SP, de 06 a 27 de julho de 2016)
- "Ser imigrante: o mesmo e o outro" (Estação Literária, Guararema SP, de 02 de agosto a 30 de setembro de 2016)
- "Ser imigrante: o mesmo e o outro" (Casa de Cultura de Cascalho, Cordeirópolis SP, de 25 de outubro de 2016 a 29 de janeiro de 2017)

Podemos então dizer que nesse ano os grandes destaques do Programa de Exposições foram a realização de projetos internos (que, ao comunicar o acervo e dar a ver a relação do público com nossos temas, vem ajudando a estruturar as políticas de acervo, exposição e mediação) e a consolidação do programa "Vitrines do Mês" (que foi incorporado como meta no Plano de Trabalho de 2016).

4º. TRIMESTRE

O destaque do período foi a abertura da exposição temporária "Migrações à Mesa" (**meta 05**), que ocorreu no dia 19 de novembro na Sala de Exposições Temporárias do MI. A exposição aborda a relação entre comida, sociedade e migração por meio de histórias contadas por cadernos de receitas. Uma chamada pelas redes sociais convidou migrantes e seus descendentes a apresentar seus cadernos de receitas familiares para participar da futura exposição. Cada um dos dez cadernos selecionados conta a história dessas famílias que os cederam, partindo da trajetória do caderno – e apresentando também outros objetos afetivos ligados à culinária – observando seus diversos usos e significados no decorrer do tempo e por meio das mãos pelas quais passou.

Neste período aconteceu o encerramento da exposição temporária "Direitos migrantes: nenhum a menos" (**meta 06**), que ficou em cartaz entre 24 de setembro e 18 de dezembro na Sala Hospedaria em Movimento e contou com a presença de migrantes que foram entrevistados para os projetos de História Oral desenvolvidos pelo Núcleo de Pesquisa do Museu da Imigração. Tem como ponto de partida o entendimento de que a migração é um direito humano, independentemente da nacionalidade da pessoa, de seu país de origem ou de seu destino, e põe em evidência diversas vozes e experiências de migrantes na cidade de São Paulo, estabelecendo contato com as mais variadas histórias. A curadoria foi feita pelo Núcleo de Pesquisa e a expografia e produção pelo Núcleo de Comunicação Museológica.

O projeto Vitrine do mês (**meta 07**) tratou no período os temas "Bijuterias" (outubro), "Leques" (novembro) e "Chanucá" (dezembro). O projeto expõe pequenos grupos de objetos e/ou fotos pertencentes ao acervo do Museu da Imigração que podem suscitar reflexões acerca do calendário ocidental, a partir de curadoria do

Núcleo de Pesquisa e/ou de Preservação, propostas de atividades do Núcleo Educativo e expografia e produção do Núcleo de Comunicação Museológica.

A exposição de longa duração "Migrar: experiências, memórias e identidades" (piso superior do edifício principal do Museu da Imigração) permaneceu montada.

Detalhes e imagens dessas ações compõem o documento "Relato complementar de exposições", anexado a este relatório.

O Núcleo de Comunicação Museológica se dedicou ainda à rotina de ajustes e manutenções da exposição de longa duração e realização de procedimentos específicos junto às equipes do Núcleo de Preservação e do setor de Infraestrutura (manutenção predial e limpeza). Além disso, manteve o suporte a ações desenvolvidas pelos demais núcleos técnicos, dentre eles vale citar:

- Planejamento e apoio ao evento da Semana dos Direitos Humanos Sonhar o Mundo 2016 com tema "Xô preconceito";
- Planejamento e organização do seminário "Museus de imigração: compromissos com o contemporâneo e processos, realizado", no dia 10/12;
- Planejamento e produção da publicação "Peça a peça: novos olhares sobre a coleção do Museu da Imigração";
- Sinalização das áreas de guarda e de exposição para informar ao visitante o acesso restrito, a capacidade das salas, a existência de comportamentos desejáveis e indesejáveis etc;
- Planejamento e produção de ações extra-muros;
- Planejamento e produção de ações de terceiros no MI;

Produção de materiais educativos para as exposições temporárias.

Público

BALANÇO DO ANO DE 2016

No ano de 2016, pudemos conhecer melhor o público do Museu da Imigração e pensar potencialidades, tanto de programas e projetos, como de crescimento do número de visitação.

Mantivemos a rotina de analisar as respostas provenientes do totem eletrônico instalado em 2015. Por meio dos relatórios é possível acompanhar a avaliação do público em relação às exposições, infraestrutura, divulgação, além de coletar críticas, elogios e sugestões para o aprimoramento das ações do MI.

Foi também de grande auxílio nessa empreitada as pesquisas de perfil e satisfação de público realizadas nos meses de junho e outubro pela empresa contratada Instituto de Pesquisas "A Tribuna" (IPAT), cujos resultados são apresentados neste documento e no relatório do 2º. trimestre.

Quanto à visitação, tivemos um aumento em relação ao número inicialmente projetado (que havia sido

baseado no ano de 2015), que pode ser entendido pelo trabalho de mobilização de público realizado pelas equipes do Educativo e de Programação Cultural e pelo amplo trabalho de divulgação da equipe de Comunicação.

4º TRIMESTRE

Entre os dias 22, 23 e 27 de outubro foi realizada a segunda etapa da Pesquisa de Perfil e Satisfação de Público (**metas 11, 12 e 13**), cuja primeira etapa foi relatada no relatório do 2º trimestre. A empresa contratada IPAT aplicou questionário elaborado pela equipe do Museu da Imigração em 300 pessoas e tabulou as respostas. Os resultados, bastante positivos, são apresentados no "Relatório Final" e a "Análise da Pesquisa", anexados a esse documento.

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A programação cultural do Museu da Imigração contou com diversas atividades, voltadas para os mais variados públicos. No total, foram 18 programações que contemplaram oficinas, palestras, workshops, apresentações teatrais, música, dança, gastronomia, esporte, tradições culturais, sempre com grande participação dos visitantes.

A principal atividade do MI durante o ano de 2016 continuou sendo a tradicional Festa do Imigrante. Em sua 21ª edição, que aconteceu nos dias 5, 11 e 12 de junho, a festa reuniu mais de 22 mil pessoas que prestigiaram as atrações e comunidades participantes. Foram 41 expositores de alimentação, 31 de artesanato e 45 grupos de apresentação artística, somando mais de 50 nacionalidades representadas.

O público também pôde interagir com as comunidades de imigrantes e descendentes em atividades gratuitas. Entre elas, as oficinas de artesanato – como a de origami, Marguciai (pintura em ovos típica da Lituânia) e bordado Madeira, tradicional da Ilha da Madeira - e workshops de dança com iniciação a diferentes ritmos, como as aulas de Tango, polca paraguaia, danças gregas e de Cuba etc.

A edição desse ano teve o espaço "Temperos do Mundo" ampliado. Em parceria com o projeto Sabor Paulista, da Globo, o espaço abrigou oficinas abertas de culinária com pratos típicos. As crianças tiveram um cantinho especial reservado para recreação, com jogos e brinquedos. O espaço "Faz e Conta" também teve contações de histórias do mundo - com conto judaico, chinês, histórias da Índia -, conduzidas pela artista Kiara Terra, nos três dias da festa.

Na pesquisa aplicada durante a 21ª Festa do Imigrante, 98% dos entrevistados responderam que indicariam o evento para alguém e 53% já conheciam o Museu da Imigração. Outra análise bastante interessante a respeito do perfil dos visitantes da Festa é a mudança na faixa etária do público do evento. Conforme relatório, a porcentagem de jovens abaixo de 20 anos dobrou em relação à edição do ano passado, esse incremento também podemos ver em relação ao público entre 20 e 30 anos. Esse resultado mostra o empenho do Museu em fazer com que a Festa do Imigrante desperte o interesse também do público mais jovem, e o esforço em

abrir espaço para novas comunidades, que representem também a imigração contemporânea.



Outra importante programação, que está se tornando referência e tradição no MI, é o espaço "Mundo de Brincar" e todas as atividades oferecidas durante as férias escolares. Voltado para crianças de todas as idades, o espaço é um ambiente lúdico, onde o público infantil pode se divertir com brinquedos educativos, jogos de tabuleiro, bonecas, fantoches, quebra-cabeça e piscina de bolinhas. O local também conta com um ambiente para a leitura e monitores que interagem com os pequenos. Durante os meses de janeiro e julho, o público contou ainda com apresentação de fantoches, oficina de culinária infantil e de confecção de brinquedos, show musical e atividades educativas.



O Projeto "Musica no Jardim", foi um destaque do ano e aconteceu mensalmente. A proposta foi trazer bandas de estilos variados para se apresentarem, sempre no último sábado do mês, às 15h. O programa "Temperos do Mundo", que oferece oficinas gastronômicas ministradas pelas comunidades de imigrantes e descendentes também continuou e foi realizado em consonância com o repertório da banda que estaria se apresentando no "Musica do Jardim", na mesma data. Dessa forma, tivemos tardes especiais com música e culinária do China, Moçambique, Argentina e Portugal.



Voltando ao primeiro trimestre de 2016, vale destacar a programação relativa ao Ano Novo Chinês. No dia 20 de fevereiro, o público teve a oportunidade de conhecer um pouco dessa tradicional comemoração que começou às 12h, com um food truck de comidas chinesa. Em seguida, às 14h, teve a escrita do Mestre Ming, uma atividade em que o participante levou para casa o seu nome em chinês. Às 15h, iniciaram as

apresentações da Dança do Dragão, Dança do Leão e Kung-Fu com a academia ATS Garra de Águia, finalizando com uma performance com máscaras, o Bian Lian Chinês. Às 16h, teve início a aula de culinária com Bruna Kao, especialista em comida chinesa, do sudeste asiático. Kao mostrou como se prepara o "JiaoZi" (também conhecido como dumpling ou guioza), prato principal do Ano Novo Chinês que simboliza a fartura. A iguaria é uma espécie de bolinho cozido, recheado de vegetais, carnes e peixes.

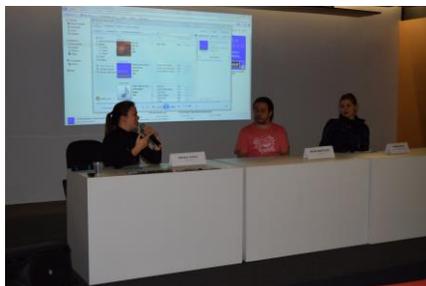


Já no mês de julho, no dia 26/7, o Museu celebrou o Dia dos Avós com o espetáculo teatral "Cartas Libanesas". A peça conta a história de um jovem libanês, que sai de seu país e vem para o Brasil, onde constrói seu novo lar. Foi promovida uma campanha online para que as pessoas enviassem fotos com seus avós migrantes e imigrantes para compor o cenário da peça, ao final, todos puderam levar as fotos como recordação. A atividade contou com um grande número de participantes e foi muito elogiada pelo público.



Finalizando os destaques do ano de 2016, no mês de novembro, o MI realizou - em parceria com a Cia Cultural - o Portugal Fest, que será detalhado posteriormente, dentro da descrição das atividades do 4º trimestre. A programação cultural foi composta por outras atrações como: Aniversário de SP - que contou com a apresentação da "Orquestra na Rua" (composta por mais de 80 músicos eruditos); Virada Cultural - que trouxe ao MI passos da salsa, do merengue, do cha-cha-chá, do bolero com os professores do Clube Latino; Semana Nacional de Museus - que ofereceu atividades educativas, expedição fotográfica e mesa redonda; Aniversário do Museu - realizado em parceria com o Conselho Steampunk, que trouxe apresentação musical, teatral, sarau entre outras atividades; Olimpíadas - ocasião em que o MI promoveu uma "Pedalada Fotográfica", um passeio

ciclístico em que os participantes foram convidados a fotografar os monumentos e bens tombados da região; Primavera dos Museus – com workshop oferecido pelo portal My Heritage e feira de artesanato com expositores de comunidades de imigrantes e descendentes. O Museu da Imigração também participou da Mostra de Museus, realizada pela Secretaria da Cultura, no Parque da Água Branca. Foram desenvolvidas atividades educativas e interativas, além de uma oficina de bordado ministrada pela comunidade da Ilha da Madeira. O público também pôde fazer pesquisas no acervo digital do MI, com o auxílio de um integrante da equipe de Pesquisa.



4º TRIMESTRE

O último trimestre do ano contou com três programações especiais. No mês de outubro, o MI preparou atividades em comemoração ao Dia das Crianças. No domingo (dia 9), a Cia. Articularte de Teatro apresentou o espetáculo de bonecos "Portinari Pé de Mulato". A peça, inspirada na arte do pintor Cândido Portinari, recria e interpreta as obras do artista por meio de uma estética voltada para crianças. O enredo mostra a história da boneca Denise e de seu carneirinho, que "saem" de um quadro recém pintado e acabam passando por uma verdadeira aventura de suspense. No mesmo dia, aconteceu a Feira Municipal de troca de livros e gibis. O evento tem a intenção de estimular a leitura e oferecer às pessoas a oportunidade de renovar suas bibliotecas pessoais, por meio da troca de suas coleções.

Já no dia 12 de outubro, o grupo Caê se apresentou, às 15h, com um repertório desenvolvido especialmente para os ouvidos pequeninos. A partir de releituras de canções de Caetano Veloso, a banda cria arranjos que transportam as músicas para o universo infantil. Em seguida, às 16h, a criançada colocou a mão na massa durante a oficina de culinária infantil, oferecida em parceria com a Pizza da Mooca. Na atividade, Felipe Zanuto ensinou as crianças (de 6 a 12 anos) a produzirem as próprias pizzas.



Ainda no mês de outubro, o Museu da Imigração comemorou o Dia do Nordeste. As homenagens tiveram início no dia 7/10, com o espetáculo "Cuca Fofa de Tarsila", da Cia. Articularte. A apresentação de teatro com animação de bonecos inventa e conta uma lenda de duelo entre o Abaporu e o mágico Boi da Lua pela disputa do amor da Negra Tarsila.

No dia 8/10, data oficial da comemoração, o setor educativo fez uma proposta: que tal construir um cordel no Museu da Imigração? A atividade "Cordelando no Museu" começou às 11h com faixa etária a partir de 7 anos. Continuando a programação, às 15h, a Cia. Articularte apresentou mais um espetáculo: "O Trenzinho Villa-Lobos", inspirado nas artes marotas e musicais do menino Tuhu, apelido de infância de Heitor Villa-Lobos. O teatro de bonecos fala da sensibilidade musical que existe em todos nós, e conta com as cantigas nordestinas adaptadas e outros trechos de obras originais de Villa-Lobos. Já às 16h, a apresentação musical de forró com o Trio da Lua promoveu um show especial com os clássicos de Luiz Gonzaga, Dominginhos, Trio Nordeste, além de composições próprias.

No dia 9/10, às 16h, os visitantes do MI puderam participar de uma visita temática pela exposição "Migrar: memórias, experiências e identidades" que abordou a importância dos migrantes nordestinos na história da Hospedaria de Imigrantes e na construção de São Paulo.



Já no mês de novembro, a programação cultural foi relacionada ao Dia da Consciência Negra. No dia 19, o MI promoveu o "Sarau Migração Africana" com a participação de grupos de poetas e cantores africanos. O evento foi realizado em parceria com o Projeto Raízes, que constitui uma iniciativa empenhada na promoção, incentivo e divulgação da literatura africana e a integração cultural de todos os povos.

No dia seguinte (20), os visitantes foram convidados para um grande piquenique no jardim do Museu, onde correram atividades desenvolvidas pela Casa do Brincar. A partir das 10h, as crianças puderam conhecer brincadeiras tradicionais e se divertir com pés-de-lata, bambolê, peteca e vai-e-vem. Às 11h, aconteceu o "Música para Brincar", que proporcionou ao público uma vivência musical em família, por meio de jogos promovidos por um professor de música.

Durante a parte da tarde, foram oferecidas duas oficinas voltadas à cultura africana. Com auxílio da Trupe Benkady, o luthier Thiago Dan Olubi ministrou um breve curso de construção de instrumentos, e a Flavia Mazal ensinou algumas danças típicas. O núcleo Educativo do MI também desenvolveu ações destinadas à conscientização e reflexão acerca da importância das referências africanas na formação da cultura nacional. Durante todo o mês, foram realizadas, aos domingos, visitas temáticas que abordaram a identidade negra na cidade de São Paulo.





A partir de relatos de imigrantes e de documentos preservados pelo Museu da Imigração, surgiu a série de espetáculos "Pequenas Histórias – seis fragmentos teatrais sobre a Hospedaria de Imigrantes". O projeto, desenvolvido pelo ator e diretor italiano, Alvise Camozzi, realizou seis breves monólogos, que usaram diferentes ambientes do Museu como cenário. As apresentações aconteceram aos domingos, entre os dias 6 de novembro e 11 de dezembro, sempre às 15h (com entrada gratuita).



Fechando a programação do ano de 2016, nos dias 26 e 27 de novembro, foi realizado o Portugal Fest com grande sucesso de público. Por meio de uma parceria entre a Cia Cultural e o Museu da Imigração, o Portugal Fest teve a gastronomia como carro-chefe, com bolinhos de bacalhau, alheiras e linguças diversas, escondidinho de bacalhau e vegetarianos, pizzas e batatas portuguesas, queijos variados, bacalhau na brasa, sardinha na brasa, pernil, doces portugueses, azeites e vinhos da Rota do Azeite de Portugal. Além da boa comida, ocorreram apresentações dos grupos musicais "Rancho Folclórico Português Aldeias da Nossa Terra", "Banda Filhos da Tradição" (Santos), "Rancho Folclórico Cruz de Malta" (Santos), "Rancho Folclórico Portuguesa Santista", "Rancho Folclórico de Brunhosinho", "Trio de Fado Ciça Marinho e a Guitarrada", além da dupla "Paulo e Chiquinho". Completando a programação, houve ainda espaço para divertir as crianças com oficinas e jogos, exibição de curtas-metragens e oficinas de gastronomia. O evento reuniu mais de 2 mil pessoas.



Neste trimestre, o totem de pesquisa teve um índice de 95% de satisfação dos visitantes. Outro dado relevante é que 100% dos respondentes disseram que retornariam ao Museu da Imigração. Com a função de coletar impressões dos visitantes em relação a infraestrutura, exposições, atendimento e divulgação, o totem é um instrumento dinâmico que nos permite manter um canal sempre aberto com o público. Os altos índices a cada trimestre denotam a valorização dos visitantes com o empenho da equipe de atendimento do Museu.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
05	Realizar exposição temporária de médio porte (sala de exposições temporárias).	Nº de exposição temporária realizada.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		
			4º Trim.	01	01
			ANUAL	01	01
	ICM %	100%	100%		
06	Realizar exposição temporária de pequeno porte (espaço "Hospedaria em Movimento").	Nº de exposições temporárias realizadas.	1º Trim.	01	01
			2º Trim.		
			3º Trim.	01	01
			4º Trim.		
			ANUAL	02	02
	ICM %	100%	100%		
07	Realizar "vitrines do mês" com destaques do acervo.	Nº de "vitrines do mês" realizadas.	1º Trim	01	03
			2º Trim	01	02
			3º Trim	01	02
			4º Trim	01	03
			ANUAL	04	10
	ICM %	100%	250%		

08	Realizar cursos, oficinas e workshops para o público em geral.	Nº de cursos, oficinas e workshops realizados.	1º Trim	01	01
			2º Trim		
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
09	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados.	Nº de participantes nos cursos, oficinas e workshops.	1º Trim	20	38
			2º Trim		
			3º Trim	20	05
			4º Trim		
			ANUAL	40	43
			ICM %	100%	107,5%
10	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops.	Nº de pesquisas de perfil de público e de satisfação do público realizadas.	1º Trim	01	01
			2º Trim		
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
11	Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público em geral.	Nº de pesquisas de perfil de público e de satisfação do público em geral realizadas.	1º Trim	01	
			2º Trim		01
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
12	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições.	Número de relatórios de pesquisa realizados.	1º Trim	01	
			2º Trim		01
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
13	Monitorar os índices de satisfação do público com as instalações e serviços prestados pelo museu, por meio de duas amostragens.	Número de relatórios de pesquisa realizados.	1º Trim	01	
			2º Trim		01
			3º Trim	01	
			4º Trim		01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
14	Receber visitantes presencialmente no museu.	Nº de visitantes recebidos.	1º Trim	16.000	18.647
			2º Trim	46.000	48.465
			3º Trim	39.000	31.938
			4º Trim	15.000	29.242
			ANUAL	116.000	128.292
			ICM %	100%	110,60%
15	Realizar evento temático: Festa do Imigrante.	Nº de evento realizado.	1º Trim.		
			2º Trim.	01	01
			3º Trim.		
			4º Trim.		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
16	Realizar programas temáticos:		1º Trim	01	01
			2º Trim	03	03

	<ul style="list-style-type: none"> . Aniversário da Cidade . Semana Nacional de Museus . Virada Cultural . Aniversário do Museu . Dia do Avô . Olimpíadas . Primavera de Museus . Dia das Crianças . Dia do Nordeste . Consciência Negra 	Nº de programas temáticos realizados.	3º Trim	03	03
			4º Trim	03	03
			ANUAL	10	10
			ICM %	100%	100%
17	Realizar eventos periódicos .Temperos do Mundo; .Eventos temáticos de culturas de outras regiões.		1º Trim	03	03
			2º Trim		
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	05	05
			ICM %	100%	100%
18	Realizar programas de férias: . Janeiro . Julho	Nº de dias de programação de férias oferecidos.	1º Trim	20	20
			2º Trim		
			3º Trim	20	25
			4º Trim		
			ANUAL	40	45
			ICM %	100%	112,5%
19	Realizar pesquisa de satisfação de público geral a partir de totem eletrônico e enviar relatório conforme orientações da SEC.	Número de relatórios entregues.	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	04	04
			ICM %	100%	100%
20	Monitorar índices de satisfação do público geral de acordo com os dados obtidos a partir do totem eletrônico.	Índice de satisfação (= ou > 80%).	1º Trim	> ou = 80%	86,75%
			2º Trim	> ou = 80%	93%
			3º Trim	> ou = 80%	97%
			4º Trim	> ou = 80%	95%
			ANUAL	> ou = 80%	92,93%
			ICM %	> ou = 80%	100,00%

Justificativas:

Meta 07 – Como o projeto **Vitrine do mês** relaciona itens do acervo do Museu com datas comemorativas do calendário ocidental, foi possível montar uma pequena vitrine três meses do período, acumulando no ano uma superação grande na meta anual. No entanto, tal aumento não representou impacto significativo de custos, não onerando, assim, o contrato de gestão.

PROGRAMA EDUCATIVO

BALANÇO DO ANO DE 2016

O ano de 2016 foi de avaliação e amadurecimento da atuação do Educativo nestes dois anos de reabertura do Museu, a partir da percepção da necessidade de uma organização estrutural que desse conta da diversidade das ações e públicos atendidos. Assim, a equipe do Educativo articulou a sua atuação em programas e projetos que hoje dão sentido ao trabalho e permeiam as pesquisas, ações e parcerias realizadas a partir da seguinte proposta: 1) Programa Museu e Comunidades – visa a planejar e executar projetos e ações educativas relacionando o museu e as comunidades de migrantes, bem como os vizinhos do museu; 2) Programa Museu Inclusivo – visa a promover projetos e ações educativas inclusivas para públicos com necessidades específicas; 3) Programa de Ações Educativas – visa a planejar e executar projetos e ações educativas para o público espontâneo do museu; 4) Programa Público Interno – visa a planejar e executar projetos e ações educativas para funcionários do Museu da Imigração, pensando na sua formação global e promovendo o diálogo entre as equipes; 5) Programa Visitas Agendadas – visa a planejar e executar projetos e ações visando qualificar o atendimento à grupos agendados de escolas da rede pública e privada, universidades, ONGs, associações, agências de turismo e outros.

Os programas são mais gerais, atendem aos princípios norteadores do Museu da Imigração e do Educativo, e consistem em uma coleção de projetos, que podem ser longos ou curtos, dependendo dos objetivos. Os projetos são pensados a partir dos objetivos e metas de cada programa, e sempre de forma colaborativa com a equipe do núcleo e de outros setores do Museu.

Uma das ações de destaque ainda de 2016 foi a elaboração de materiais educativos, de modo a potencializar a participação de professores e alunos nas visitas ao Museu. Além do referente à exposição de longa duração, o Educativo elaborou materiais educativos para todas as exposições temporárias, que foram distribuídos aos professores que participam dos encontros de formação, prioritariamente. Todos os materiais são disponibilizados para *download* no site do MI.

Foram realizadas também ações educativas para públicos diversos, de modo a colocar em discussão temas caros ao Museu, de forma lúdica. Destacamos aqui as atividades realizadas continuamente aos finais de semana, que contemplaram todas as faixas etárias, mas principalmente voltadas às crianças e seus familiares, e as ações desenvolvidas em datas específicas, como datas comemorativas, o calendário do Instituto Brasileiro de Museus, entre outras.

Por fim, destacamos a participação da equipe do Educativo em discussões estratégicas para o Museu, como metodologias de pesquisas de perfil e satisfação de públicos, política de acervo e o desenvolvimento de ações curatoriais.

4º TRIMESTRE

O núcleo Educativo do Museu da Imigração tem a importante missão de mediar a relação do público com os

temas do Museu e as ações institucionais. Para isto, elabora e executa ações, projetos e materiais educativos para diferentes perfis de visitantes (espontâneo, escolar, em vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, idosos e funcionários internos) além de ações de formação para multiplicadores (educadores, profissionais do turismo e agentes sociais).

Com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento e buscar resoluções para problemas quanto ao agendamento, neste trimestre propusemos o Agendamento de Visitas Autônomas. Nesta nova modalidade de agendamento, que iniciou a operação em novembro, abrimos vagas às terças-feiras para o agendamento de grupos sem o acompanhamento do Educativo, principalmente de agências de turismo, com horários mais flexíveis.

As ações desenvolvidas para cumprimento das metas de atendimento de público (**metas 21 a 28**) serão descritas no anexo "Relato complementar das ações do Programa Educativo", por serem variadas e extensas. Acreditamos que priorizar algumas em detrimento de outras, para relato nesse quadro de metas, seria uma tarefa difícil e de pouco ajuda para a verificação da efetividade de nossa atuação nesse âmbito.

Como tem sido rotina, para a nova exposição temporária, "Migrações à Mesa", desenvolvemos um caderno educativo com o objetivo de dialogar com o público espontâneo sobre conteúdos da exposição (**meta 29**), descrito no anexo "Informe dos materiais educativos".

No trimestre a equipe também consolidou as pesquisas de perfil e de satisfação para o público escolar (**metas 30 e 31**), com índice bastante satisfatório.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
21	Realizar atendimento de público por meio do Programa Museu Inclusivo (acessibilidade).	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim.		67
			2º Trim.		97
			3º Trim.	50	163
			4º Trim.		141
			ANUAL	50	468
			ICM %	100%	936%
22	Realizar atendimento de público por meio do Programa Confluências (vulnerabilidade).	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim.		537
			2º Trim.	50	588
			3º Trim.		505
			4º Trim.		449
			ANUAL	50	2.079
			ICM %	100%	4.158%
23	Realizar atendimento de público por meio do Programa Viva a Memória (terceira idade).	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim.	50	161
			2º Trim.		186
			3º Trim.		307
			4º Trim.		208
			ANUAL	50	862
			ICM %	100%	1.724%
24	Realizar Programa de formação para guias de turismo cultural, educadores, professores e agentes sociais.	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim		19
			2º Trim	30	13
			3º Trim	30	27

			4º Trim		55
			ANUAL	60	114
			ICM %	100%	190%
25	Realizar uma atividade educativa para público interno (funcionários).	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim.		
			2º Trim.		
			3º Trim.		5
			4º Trim.	30	31
			ANUAL	30	36
			ICM %	100%	120%
26	Propiciar visitas mediadas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino fundamental, médio, técnico e universitário).	Nº de estudantes de escolas públicas e privadas atendidos em visitas mediadas.	1º Trim	2.000	2.210
			2º Trim	9.000	12.771
			3º Trim	5.500	10.069
			4º Trim	2.000	3.341
			ANUAL	18.500	28.391
			ICM %	100%	153,46%
27	Propiciar visitas mediadas para grupos-alvo: pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, idosos e turistas.	Nº de pessoas atendidas em visitas mediadas.	1º Trim	900	1.133
			2º Trim	700	1.345
			3º Trim	900	1.017
			4º Trim	700	927
			ANUAL	3.200	4.422
			ICM %	100%	138,19%
28	Propiciar atendimento para o público em geral (visitas mediadas e atividades).	Nº de pessoas atendidas.	1º Trim	500	673
			2º Trim	500	500
			3º Trim	500	604
			4º Trim	500	514
			ANUAL	2.000	2.291
			ICM %	100%	114,55%
29	Produzir material educativo virtual para exposições temporárias.	Nº de materiais produzidos.	1º Trim		
			2º Trim		01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	02	01
			ANUAL	03	03
			ICM %	100%	100%
30	Aplicar pesquisa de perfil e de satisfação para público escolar "Modelo SEC" e apresentar relatório, de acordo com orientações da SEC.	Número de relatórios entregues.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	02	02
			ICM %	100%	100%
31	Monitorar índices de satisfação do público escolar de acordo com pesquisa "Modelo SEC" e conforme orientações da SEC.	Índice de satisfação (= ou > 80%).	1º Trim		
			2º Trim	= ou > 80%	97,54
			3º Trim		
			4º Trim	= ou > 80%	98,8
			ANUAL	= ou > 80%	98,17
			ICM %	= ou > 80%	100%

Justificativas:

Metas 21, 22,23,24,25,26 e 28 - O número de atendimento do público com deficiência excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para o ano, resultado do trabalho qualitativo realizado pelo Educativo, e de divulgação feito pela equipe de Comunicação. Esse fato não representou um impacto orçamentário significativo não prejudicando a realização de qualquer outra meta ou rotina prevista no Plano de Trabalho.

Meta 27 – O número de atendimento excedeu o previsto porque tivemos uma procura maior do que a esperada para o ano, resultado do trabalho qualitativo realizado pelo Educativo e de divulgação, feito pela equipe de Comunicação. Esta meta é a somatória das metas 23, 24 e 25, além do número de grupos turísticos e sua superação não resultou em impacto orçamentário significativo no Plano de Trabalho.

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP

BALANÇO DO ANO DE 2016

Este programa é realizado pelas equipes de Pesquisa, Preservação e Comunicação Museológica, em parceria com o Sistema Estadual de Museus. Desde 2015, o Museu da Imigração tem privilegiado ações estruturantes para futuras parcerias institucionais. Assim, elaboramos um plano de ação para a Rede de Museus Históricos e, a fim de divulgá-lo, temos entrado em contato com os representantes regionais e participado presencial ou virtualmente de reuniões de algumas regionais. Nesse sentido, as ações que envolvem itinerância de exposições têm se mostrado complementares ao investimento em articulação da rede temática, pois o contato direto propicia a explicação do plano de ação para a Rede de Museus Históricos e então facilita o engajamento das instituições do interior do estado.

Neste ano foram realizados dois encontros da Rede de Museus Históricos. O primeiro foi realizado no dia 06 de junho no auditório do Museu da Imigração dividido em duas partes. A primeira contou com Heloisa Barbuy, convidada especialmente para compartilhar sua experiência como pesquisadora e curadora de exposições no Museu Paulista USP. Após o intervalo, a proposta do Grupo de Trabalho (GT) sobre Pesquisa em Museus era a de compartilhamento de estudos de caso nas instituições participantes. Assim, a equipe do Museu da Imigração apresentou sua exposição **O caminho das coisas**, inaugurada em 21 de maio, a fim de enriquecer o debate. O segundo encontro aconteceu no dia 22 de agosto no auditório do Espaço Educativo do Museu Paulista USP, desta vez com apresentação de estudos de caso de pesquisa em educativo.

Além disso, foram realizadas duas itinerâncias regionais de exposições temporárias, conforme apresentado em relatórios dos trimestres passados:

- **Imigrantes do Café** (Região Administrativa de Araçatuba, de 03 de maio a 26 de agosto de 2016)
- **Imigrantes do Café** (Região Administrativa de Marília, de 02 de setembro de 2016 a 06 de janeiro de 2017)

4º. TRIMESTRE

Nesse trimestre, a equipe do núcleo de preservação realizou levantamento do acervo do Museu de Imagem e do Som, de modo a localizar coleções ou conjuntos documentais que versem sobre o tema da imigração **(meta 33)**. Nossa proposta para o cumprimento desse compromisso, acordado junto ao SISEM, foi verificar em suas coleções os conjuntos que tocam no tema migratório, de modo a pensar futuras parcerias e também consolidar nossa metodologia de levantamento de acervo com uma instituição que já tem informações estruturadas. Em anexo, apresentamos relatório específico para descrição dessa ação.

Ainda nesse semestre, foi continuada a itinerância da exposição "Imigrantes do Café", idealizada em parceria com o Museu do Café (Santos-SP), pelo Oeste Paulista. Com itens pertencentes ao acervo de ambas as

instituições e curadoria compartilhada por ambas as equipes de Pesquisa, a mostra foi montada em Santos e São Paulo e em seguida foi adaptada para itinerância. Cinco cidades da Região Administrativa de Marília exibiram a exposição (**meta 34**). O projeto expográfico e a produção foram realizados pelo Núcleo de Comunicação Museológica do MI.

Essas ações estão descritas em detalhe no "Relatório de atividades de apoio ao SISEM".

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
32	Submeter apresentação de ação/projeto desenvolvido pela OS, de acordo com os temas que serão sugeridos pelo SISEM para o 8º. Encontro Paulista de Museus	Apresentação digital inscrita.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	01	01
	ICM %	100%	100%		
33	Realizar levantamento de acervo de um museu de imigração do Estado de São Paulo	Nº de levantamentos.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim	01	01
			ANUAL	01	01
	ICM %	100%	100%		
34	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSP	Nº de exposições itinerantes realizadas.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	02	02
	ICM %	100%	100%		
35	Realizar encontro de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais	Nº de encontros realizados.	1º Trim	01	01
			2º Trim		01
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	01	02
	ICM %	100%	200%		

Justificativa:

Meta 35 – A segunda reunião da Rede de Museus Históricos foi resultado do engajamento gerado pela primeira reunião e do estreitamento da participação da equipe do Museu Paulista na Rede, que se ofereceu para sediar e apresentar estudo de caso no encontro. Contudo, não houve impacto de custos e, assim, não houve ônus ao contrato de gestão.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA

O ano de 2017 foi fundamental para a consolidação da imagem institucional do Museu da Imigração. No que se refere à imprensa, foram mais de 650 matérias veiculadas em jornais, TVs, revistas, rádio e internet. Como destaque podemos citar a presença regular nos principais guias da cidade, os links frequentes sobre a programação cultural para o SPTV, o programa do Caldeirão do Huck que gravou o reencontro de uma família de refugiados no Museu, o Programa Encontro, da Fátima Bernardes, que veiculou uma matéria direto da Festa do Imigrante, o Programa Okay Pessoal!, do Otávio Mesquita, que passou durante uma semana imagens da Festa do Imigrante, dentre tantas outras.

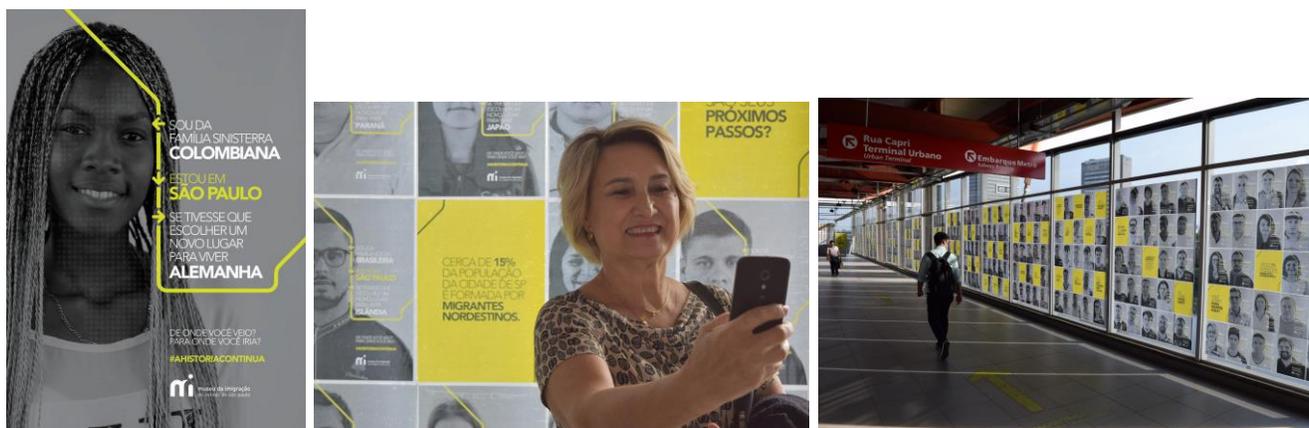
A partir da utilização das redes sociais, o Museu da Imigração tem construído uma ponte de diálogo que apresenta resultados muito eficientes. O uso destas ferramentas tem se mostrado indispensável para desenvolver um vínculo com o público e, ao mesmo tempo, construir uma reputação digital de prestígio para o Museu. O Facebook, Twitter, Youtube, Flickr, Instagram e Pinterest são as principais redes abastecidas pelo trabalho de comunicação promovido pelo Museu. Além delas, a equipe ainda realiza o acompanhamento de plataformas como o TripAdvisor e o Foursquare, que funcionam como redes colaborativas, onde os usuários são os responsáveis pela alimentação do perfil, enviando comentários, fotos e construindo e ranqueando avaliações. No ano de 2016, o MI angariou mais de 20 mil novos seguidores, totalizando 52.938 pessoas que acompanham as postagens da instituição nas mais diversas plataformas.

O site do Museu da Imigração atingiu a marca de 10 milhões de acessos em 2016. O portal continua sendo muito procurado por pessoas que têm interesse em pesquisar sobre histórias familiares no acervo digital. As estratégias de mídias sociais que redirecionam para o site, também colaboraram para aumentar o número de acessos e despertaram o interesse do público em saber mais sobre as programações da instituição.

O grande destaque do ano do Programa de Comunicação foi, sem dúvida, a campanha institucional **#ahistoriacontinua** realizada em parceria com a CPTM no mês de setembro. Entre os dias 12 e 18 de setembro, mais de 300 mil pessoas que passaram pela estação Pinheiros puderam refletir sobre como a migração é um processo inerente ao ser humano. Interagindo com os usuários, foi construído um grande mural de fotos e frases reflexivas que buscou mostrar que a história das migrações continua a ser escrita até os dias de hoje.

Aproveitando o cenário ideal de uma estação de trem - onde pessoas estão em constante deslocamento -, a campanha fez duas perguntas: "de onde você veio?" e "para onde você iria?". A proposta do Museu foi estimular a ideia de que todos nós podemos ter raízes em lugares distantes e que estamos, ao mesmo tempo, sujeitos a mudar do local onde vivemos. A intenção foi levar os participantes a se colocarem na posição daqueles que foram construir a vida fora dos locais de origem e, assim, aproximar a grande imigração ocorrida no final do século 19 com os fluxos migratórios mais recentes. Desta forma, os usuários da estação foram convidados a tirar uma foto, que foi impressa na hora, e contar um pouco da ascendência

de suas famílias, dizendo também quais seriam seus próximos passos se tivessem que viver em outro lugar. Ainda como parte da ação, o MI disponibilizou um totem eletrônico de fotos instantâneas. Com ele, os usuários da CPTM foram estimulados a publicarem suas fotografias com a hashtag #ahistoriacontinua, levando de recordação suas fotos impressas. Nessa fase, cerca de 250 pessoas participaram e utilizaram a hashtag-chave da campanha, complementando suas publicações com frases muito interessantes em apoio ao MI e à ação. Mais de 500 fotografias dos participantes foram incluídas no álbum da campanha no Facebook, o que levou essas pessoas a visitarem nossa página na rede. O vídeo de registro da campanha pode ser acessado por meio do link - <https://www.youtube.com/watch?v=8ngiA8gDrc>.



Ação institucional #ahistoriacontinua



Camiseta



Tag entregue aos participante

No terceiro trimestre do ano, foi realizada a pesquisa de imagem institucional no entorno do Museu da Imigração. A pesquisa teve um caráter quantitativo, descritivo e conclusivo, com amostragem de 300

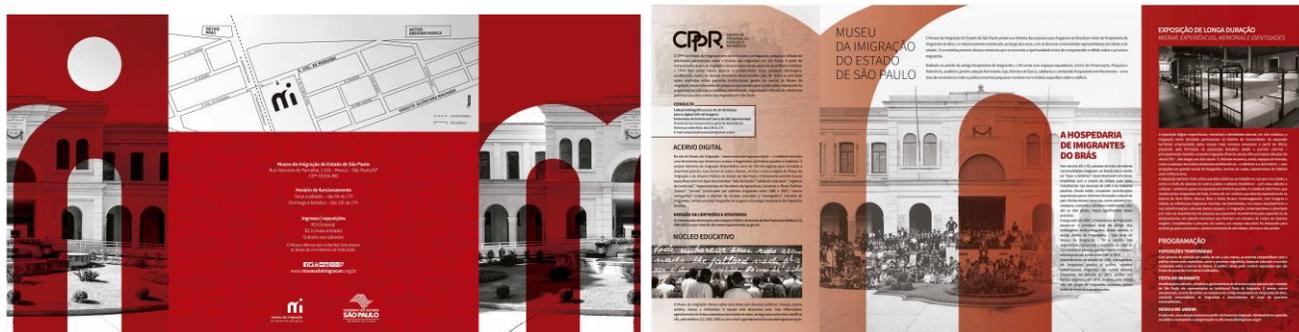
entrevistas pessoais nos bairros Água Rasa, Belém, Brás, Mooca, Pari e Tatuapé. O trabalho buscou, sobretudo, levantar os índices de conhecimento e visitação do Museu da Imigração, bem como as razões para a não visitação, além da avaliação de sua imagem.

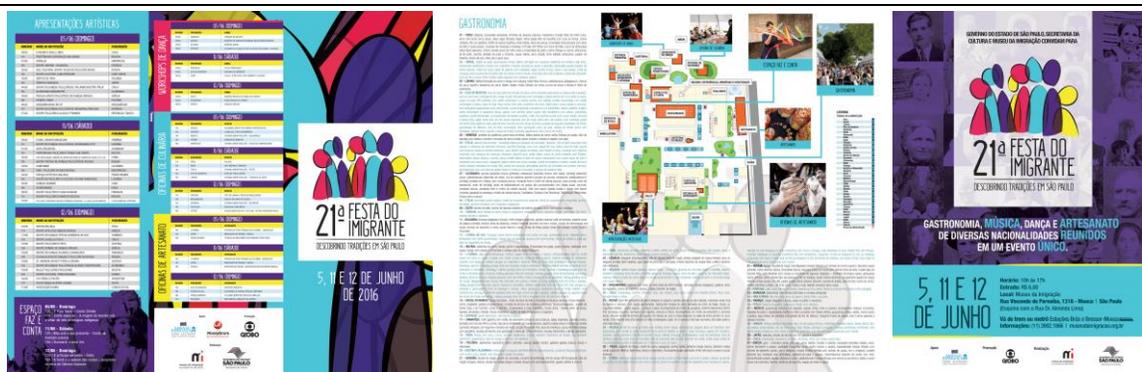
Foi possível obter dados muito relevantes com a avaliação das entrevistas. O MI foi citado entre os museus mais conhecidos pelos respondentes, junto com o Memorial da América Latina, MASP, Pinacoteca e MIS. Entre as pessoas que frequentam museus, o MI apareceu como a instituição mais visitada entre os entrevistados da amostra: 34% foram nos últimos cinco anos e 27% foram em 2015/2016.

Outro índice importante foi apontado: a maior parte dos entrevistados que conhecem o MI é de mulheres do bairro do Brás (46%), informação relevante para desenvolvimento de ações específicas, tanto com esse público indicado quanto com os que conhecem, mas nunca visitaram o Museu: entrevistados da Água Rasa, Belém, Pari e Tatuapé (somam 8%)

Entre os pontos positivos citados estão o acervo (71%) e a comida típica (17%) – por conta da Festa do Imigrante. Vale destacar que 61% não veem nada de negativo no Museu e que os resultados são bem melhores entre aqueles que o visitaram em 2015 ou 2016. O site foi considerado ótimo/bom para 88% dos entrevistados. Esses resultados serviram como base para ações da gestão nos próximos anos.

A equipe de comunicação produziu durante o ano doze boletins internos, enviados para funcionários e conselheiros, disponibilizando o número de visitação, as principais atividades e as matérias jornalísticas veiculadas no período. O público que se cadastrou no site do MI também recebeu a *newsletter* "Mala Direta" por e-mail, contendo toda a programação do mês seguinte. Além disso, foram produzidos diversos convites eletrônicos para a divulgação das atividades do Museu no site, mídias sociais e enviados para *mailings* específicos. No início do ano foi produzido do novo *folder* institucional. O *folder* do MI ficou maior, com fotos, informações históricas e serviços. A adaptação foi feita também na versão inglês e espanhol. Toda a comunicação visual, divulgação e materiais relacionados a 21ª Festa do Imigrante também foram produzidos pela equipe durante o segundo trimestre do ano.

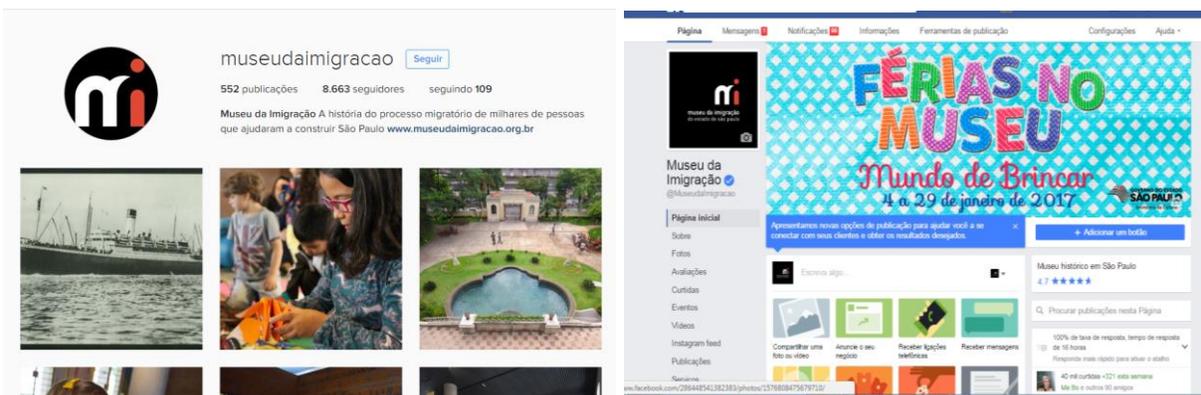




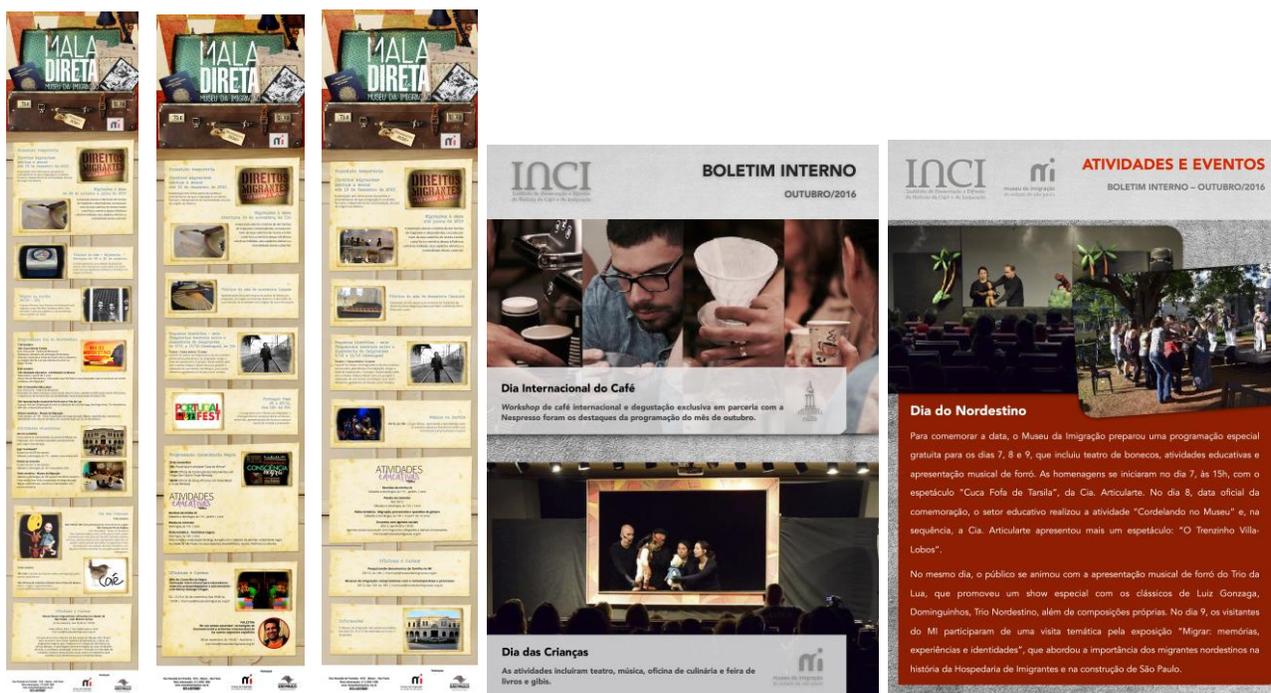
4º TRIMESTRE

O último trimestre do ano de 2016 foi bastante representativo no que se refere à imprensa. Somando mais de 170 aparições na mídia, podemos destacar a matéria no Jornal das Dez, da Globo News, sobre a programação da Consciência Negra e a divulgação da exposição “Migrações à mesa”, no Caderno Paladar do Estadão e na rádio Cultura. A equipe produziu um release especial para divulgação do blog PreservAções, um espaço de publicações dedicado a divulgar ações sobre a área de preservação, realizado por meio de uma parceria entre o MI e o Museu da Casa Brasileira. A página, já disponível na internet, é alimentada regularmente pelos dois museus com soluções criativas e acessíveis. Um dos objetivos do blog é difundir boas práticas a agentes de preservação e conservação de instituições de todo o Brasil, principalmente aquelas com menos recursos ou mesmo que não tenham equipe especializada. A divulgação da nova plataforma será intensificada no ano de 2017, quando já estiver abastecida de conteúdo.

Quanto à visitação do site, houve no quarto trimestre de 2016, um crescimento de 8,25% no número de acessos em relação ao mesmo período do ano anterior. Durante o período, o portal recebeu 618.836 visitantes virtuais, que acessaram as informações sobre programação e, principalmente, o acervo digital. Ainda no ambiente online, as mídias sociais do MI somaram mais de 4 mil novos seguidores. No decorrer deste trimestre, foram usados vários expedientes que levaram a instituição a alcançar os resultados apresentados. Neste trabalho, cumpriu-se um cronograma de atividades empenhado na ampliação do alcance das redes e na conquista de novos seguidores. Entre as medidas, podemos citar a divulgação de conteúdos relevantes e com periodicidade regular; cobertura e promoção de eventos; atendimento de dúvidas dos usuários; interação com o público e com perfis institucionais afins; etc. O Museu da Imigração utiliza as plataformas Flickr, Instagram e Pinterest como ferramentas para gerir e compartilhar os conteúdos ligados a imagens e fotografias. Juntas, estas redes demonstraram um aumento de 1726 seguidores, fechando o trimestre com um total de 8.731 pessoas/seguidores e 2.392 imagens. O Flickr voltou a facilitar o download de imagens em alta definição. Agora, o usuário não necessariamente precisa estar logado na plataforma. Dessa forma, a equipe consegue disponibilizar muito mais imagens para imprensa e para o público em geral. Além disso, o banco de imagens do site também foi atualizado com fotos da nova exposição temporária.



Foram produzidos três boletins internos, que apresentam um compilado das atividades do Museu no mês anterior, encaminhado aos funcionários, conselheiros e associados. O boletim passou por uma reformulação de layout no mês de outubro, disponibilizando imagens e informações de forma mais organizada. A “Mala Direta” informou, também mensalmente, a programação do MI aos interessados. Ainda durante o trimestre, foram produzidos convites eletrônicos enviados à mailings específicos, bem como a comunicação visual para o #diadadoar, ação conjunta que estimulou o ato de doar recursos para instituições culturais.





Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
36	Produzir folder impresso para Festa do Imigrante com prévia aprovação de proposta editorial, layout e tiragem pela SEC.	Nº de folder produzido.	1º Trim		
			2º Trim	01	01
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
37	Produzir novo folder institucional.	Nº de folder produzido.	1º Trim	01	01
			2º Trim		
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%
38	Elaborar notícias sobre o tratamento técnico dos acervos no site ou nas redes sociais da instituição.	Nº de matérias/menções publicadas.	1º Trim	01	01
			2º Trim	01	01
			3º Trim	01	01
			4º Trim	01	01
			ANUAL	04	04
			ICM %	100%	100%
39	Realizar campanhas de marketing e de publicidade institucional do museu em canais digitais, eletrônicos ou impressos, com prévia aprovação da proposta editorial e layout pela SEC.	Nº de campanhas realizadas.	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

40	Manter contas e fanpages do Museu nas mídias sociais para ampliar a visibilidade do museu e o relacionamento com o público (Facebook, Twitter, Instagram, etc).	Nº absoluto de fãs e seguidores nas redes sociais.	1º Trim	1.200	5.902
			2º Trim	1.200	6.847
			3º Trim	1.200	4.316
			4º Trim	1.000	4.005
			ANUAL	4.600	21.070
			ICM%	100%	458,04%
41	Divulgar as atividades do Museu, bem como as boas práticas corporativas ou publicar artigos tendo em vista o aumento da presença do museu na mídia.	Nº de matérias veiculadas.	1º Trim	30	211
			2º Trim	100	103
			3º Trim	30	170
			4º Trim	30	176
			ANUAL	190	660
			ICM %	100%	347,36%
42	Desenvolver banco de imagens e legendas para ações de comunicação e divulgação.	Nº de fotografias das instalações do museu, do acervo, de artistas/obras registradas e programação cultural.	1º Trim	15	15
			2º Trim	15	15
			3º Trim	15	15
			4º Trim	15	15
			ANUAL	60	60
			ICM %	100%	100%
43	Produzir boletins internos com compilado das atividades para envio aos funcionários, conselheiros e associados.	Nº boletins eletrônicos produzidos.	1º Trim	03	03
			2º Trim	03	03
			3º Trim	03	03
			4º Trim	03	03
			ANUAL	12	12
			ICM %	100%	100%
44	Realizar pesquisa de imagem institucional no entorno (Brás/Mooça)	Nº de pesquisa realizada	1º Trim		
			2º Trim		
			3º Trim	01	01
			4º Trim		
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

Justificativas:

Meta 40 – A meta foi amplamente superada devido à realização da campanha institucional #ahistoriacontinua e ações contínuas de interação com o público nas mídias sociais. Tal número evidencia os esforços da equipe de comunicação em divulgar as atividades do Museu da Imigração e não onera o contrato de gestão.

Meta 41 – A meta foi superada diante do aumento da procura dos veículos pelas pautas desenvolvidas pelo MI, entre elas a programação de férias para crianças, inauguração de exposições e Festa do Imigrante. A superação não onera o contrato de gestão e é resultado do intenso trabalho de assessoria de imprensa realizado pela equipe.

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU DA IMIGRAÇÃO

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Com cenário de forte crise econômica, o ano de 2016 foi um período de grandes desafios. Manter a quantidade e, especialmente, a qualidade das ações disponibilizadas ao público frente à instabilidade e incerteza do contexto econômico exigiu rigoroso e constante trabalho de equilíbrio orçamentário. De um lado a busca pela máxima racionalização das despesas, e por outro a potencialização das fontes de receitas disponíveis e criatividade para abrir novas possibilidades de arrecadação.

Ao analisar os resultados de 2016, especialmente comparados ao exercício anterior, é possível visualizar como as ações realizadas pelo INCI na gestão do Museu da Imigração garantiram resultados expressivos apesar do cenário desfavorável.

Em relação às despesas, o INCI concentrou-se vigorosamente na otimização dos recursos disponíveis. Priorização de serviços, novos estudos de demanda e escopo e renegociações de contratos possibilitaram uma redução em prestadores de serviço da ordem de 7,5% em relação a 2015, resultado bastante expressivo quando se leva em conta ainda a inflação do período. Da mesma forma, houve criteriosa reavaliação dos custos administrativos, ações específicas para redução das despesas com utilidades públicas, especialmente energia elétrica, que resultou em uma economia de 11% nos gastos do programa em relação ao exercício anterior.

Tais esforços, somados à internalização de serviços de área fim, possíveis graças a uma equipe polivalente e altamente comprometida, permitiram ao Museu da Imigração uma elevação nas despesas totais inferior a 5% em relação a 2015, ou seja, abaixo da inflação apurada no período.

Em relação às receitas obtidas, os resultados são ainda mais expressivos, com crescimento total de 19% frente ao apurado em 2015. Neste cenário, destaca-se a ampliação significativa de receitas como bilheteria e loja de souvenirs – potencializadas pelas ações de programação cultural, que atraíram grande público ao museu. A primeira registrou elevação de 10,5% em relação a 2015, enquanto a loja de souvenirs faturou 9,5% a mais do que no exercício anterior. Nessa esteira, destaque também para a arrecadação com cessões onerosas de espaço, que subiram 33,5% em relação a 2015, audioguia, 36% superior ao ano passado, e, especialmente, a Festa do Imigrante, que ao gerar receita 10,5% superior à da edição anterior, acabou por representar 36% da captação total do Museu da Imigração em 2016.

Para além de consolidar e ampliar as receitas operacionais tradicionais, é preciso destacar as novas frentes de captação que foram abertas em 2016, que certamente se fortalecerão e se tornarão imprescindíveis nos próximos exercícios. Entre elas estão as parcerias e doações de pessoas jurídicas.

Um exemplo é o termo de parceria assinado com o site My Heritage (famosa plataforma digital de genealogia). O acordo que foi iniciado com troca de serviços e expertises evoluiu para a disponibilização de um estagiário no atendimento ao público em consultas e pesquisas realizadas no Museu da Imigração. Todos

os custos de tal colaborador são reembolsados como doação pelo My Heritage, que percebeu na oportunidade uma maneira de aprimorar sua comunicação com seu público de interesse. Para o Museu da Imigração, a consolidação da parceria amplia a experiência do visitante, qualificando o atendimento ao público em uma área de grande interesse sem onerar seu orçamento.

Outra parceria interessante foi celebrada com a empresa 3 A Multimídia e Sistemas, especializada em controle de acesso. A empresa desenvolveu software para captação de doações de pessoas físicas no momento da aquisição dos ingressos. O sistema integrado ao da bilheteria permite que o visitante faça doação de qualquer valor, arredondando, por exemplo, o valor da compra. O software registra todas as informações da doação (data, hora, valor, operador, etc), e emite recibo ao doador, gerando uma logística prática e segura de captação de recursos por doação. Uma vez que a empresa estava interessada em divulgar sua nova ferramenta e o Museu da Imigração necessitava expandir seus canais de captação de recursos, a parceria foi firmada prevendo a doação da licença – com valor mensal estimado em R\$ 1.500,00 – para utilização sem custos do Museu da Imigração até 31 de dezembro de 2017, podendo ser prorrogada de acordo com os resultados. O montante obtido até o momento com doações de pessoas física ainda é pouco representativo, mas tem possibilidade de grande crescimento com ações pontuais a serem desenvolvidas em 2017.

Outra fonte de captação aberta em 2016, e até então não explorada, a de projetos incentivados via Lei Rouanet. O INCI obteve a aprovação do Ministério da Cultura do projeto da 22ª Festa do Imigrante, cumprindo assim a meta 47 do Plano de Trabalho, conforme atestam os documentos anexos. Além disso, no fim de dezembro de 2016 conseguiu patrocínio de R\$ 158.400,00 da PRODESP para a próxima edição do evento. O valor já foi recebido, contudo será contabilizado e reconhecido apenas em 2017, quando o evento será efetivamente realizado e a verba poderá de fato ser utilizada.

Em relação ao acompanhamento orçado x realizado é possível perceber gastos significativamente superiores ao orçado apenas em três programas: “custos administrativos”, “exposições e programação cultural e “educativo”, o que reflete os já citados esforços do INCI na manutenção do equilíbrio orçamentário, em especial da área meio.

Os gastos acima do previsto em “custos administrativos” estão diretamente relacionados à rubrica “despesas tributárias e financeiras” especialmente vinculadas aos encargos e tributos incidentes sobre os rendimentos de aplicações financeiras e as vendas de souvenirs.

Já no programa de “exposições e programação cultural”, a principal despesa para além do orçado está na rubrica “investimentos” com a compra de projetores para reposição na exposição de longa duração, item fundamental para a manutenção da qualidade do atendimento ao público. Da mesma forma está na rubrica “investimentos” a principal despesa para além do orçado no programa “educativo”. Neste caso refere-se à produção e instalação de trem lúdico educativo no jardim do Museu da Imigração para qualificar e ampliar a interatividade do serviço educativo especialmente para os grupos infantis.

Importante ainda lembrar que ao longo dos anos de 2015 e 2016 o Contrato de Gestão 006/2012, encerrado em dezembro de 2016, teve redução nos repasses previstos da ordem de R\$ 2,5 milhões, o que tornou os orçamentos desses dois exercícios extremamente enxutos. Contudo, as despesas excedentes foram suportadas com a ampliação de receitas de captação e com os saldos remanescentes de exercícios anteriores obtidos graças à otimização de recursos, sem prejuízo a quaisquer das metas e rotinas pactuadas no Plano de Trabalho.

Por fim, entre as ações de infraestrutura é fundamental destacar a emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros para o Museu da Imigração. A obtenção do documento é fruto do esforço da equipe de infraestrutura que desde a reabertura do Museu da Imigração, em maio de 2014, realiza intensa gestão junto ao Corpo de Bombeiros, com seguidas solicitações de vistorias, atualizações e aprimoramentos frequentes do projeto e dos itens de prevenção a incêndio. O AVCB do Museu da Imigração é válido até 28 de setembro de 2019.

Outro importante destaque foi o início da instalação de CFTV, especialmente em áreas mais vulneráveis, como Reserva Técnica, CPPR, bilheteria, guarda-volumes e alguns módulos da exposição de longa duração. Além de ampliar a segurança dos funcionários, visitantes e do acervo do Museu da Imigração, a ação tende a auxiliar na redução de custos, especialmente relacionados ao serviço terceirizado de vigilância.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prev.	Meta Realizada
45	Captar recursos por meio de geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços e contratos de restaurante, loja, livraria e estacionamento	6,06% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 340.000,00	ANUAL	6,06% 340.000	6,06% 340.000
			ICM %	100%	100%
46	Captar recursos por meio da realização da 21ª Festa do Imigrante.	3,57% do repasse do exercício no contrato de gestão – R\$ 200.000,00	1º Trim	0	0
			2º Trim	200.000	200.000
			3º Trim	0	0
			4º Trim	0	0
			ANUAL	200.000	200.000
			ICM %	100%	100%
47	Submeter projetos para captação de recursos via Leis de Incentivo para área de programação cultural.	Nº de projetos de captação de recursos submetidos.	1º Trim	00	00
			2º Trim	01	00
			3º Trim	00	00
			4º Trim	00	01
			ANUAL	01	01
			ICM %	100%	100%

METAS CONDICIONADAS

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta Prevista	Meta Realizada
48	Realizar exposição temporária.	Número de exposição realizada.	1º Trim	01	00
			2º Trim	01	00
			3º Trim		
			4º Trim		
			ANUAL	02	00
			ICM %	100%	0%

Justificativa:

Meta 48 - As exposições temporárias não foram realizadas porque não houve captação adicional para executar tais ações.